

A tall, white, cylindrical water tower with a spiral staircase visible on its exterior, set against a clear blue sky.

boletim smasalmada

Nº 2 | 2º TRIMESTRE | 2017

DESTAQUE **GESTÃO DA ÁGUA** **TELEGESTÃO** **CENTRO DE COMANDO**

A Telegestão dos SMAS de Almada assegura a supervisão e gestão operacional, em tempo real, do Sistema de Produção e Distribuição de Água do município de Almada.



5

REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS UMA PRIORIDADE DOS SMAS

Prevista no Plano de Atividades 2017, a requalificação de infraestruturas permitirá uma maior eficiência dos sistemas.

8

GESTÃO DA ÁGUA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

A Telegestão dos SMAS de Almada assegura a supervisão e gestão operacional, em tempo real, do Sistema de Produção e Distribuição de Água do município de Almada.

12

QUALIDADE DA ÁGUA

A água distribuída no concelho de Almada é de origem exclusivamente subterrânea. Captada em furos artesanais a uma profundidade que varia entre os 150m e os 540m

14

O PROJETO IAFLUI SMAS DE ALMADA

O projeto visa a implementação de um plano para controlo de afluências aos sistemas de drenagem de águas residuais (esgotos) e pluviais (chuva).

EDITORIAL

Estimados trabalhadores municipais,
Caros utentes dos SMAS de Almada,
Almadenses,

Publicamos o 2º número do Boletim SMAS de Almada com informação da intensa intervenção dos SMAS de Almada em todo o território municipal, com destaque para a renovação e modernização dos equipamentos e redes de água, saneamento e pluviais. Intervenção que se mantém, que não abranda, e que garante em permanência, pela reabilitação, pela manutenção e pela modernização do sistema, o padrão de qualidade na gestão do ciclo urbano da água.

Intervenção que integra a sensibilização ambiental e de compromisso social que assegurou, neste período, o envolvimento da comunidade nas comemorações do Dia Mundial da água e no Dia Mundial do Ambiente, entre muitas outras ações de promoção e valorização da água e de divulgação de boas práticas.

Trabalho de todos os dias e de 24h. Uma palavra para reconhecer, uma vez mais, o empenho, dedicação e pro-

fissionalismo dos trabalhadores dos SMAS de Almada, que com elevado espírito de trabalho e missão asseguram uma intervenção adequada na gestão da nossa rede. A eles e elas se deve a qualidade de excelência da gestão pública do ciclo urbano da água em Almada. Funcionários públicos de corpo inteiro, com dedicação e profissionalismo. Mal tratados pelas políticas nacionais, em especial nos últimos anos, com perda de direitos, congelamento de carreiras e redução de salários. Ainda assim, mantiveram uma ação de defesa e valorização do serviço público. Na atual conjuntura política nacional devem ser valorizados e respeitados. Finalmente a sua carreira deverá ser desbloqueada como é de elementar justiça. O serviço municipal está preparado para as decisões que valorizem a vida dos nossos trabalhadores municipais. Haja decisões nacionais.

Destaque, neste boletim, para a gestão operada através da telegestão no Centro de Comando da água "em Alta", instalado em Vale de Milhaços, Seixal. Equipamento modernizado recentemente com novas instalações e mais equipamento de visualização. O Centro de Comando permite a gestão do furo ao reservatório, com elevados

padrões de eficiência energética e ganhos de funcionamento expressivos. A telegestão é uma ferramenta com muitos anos de intervenção no serviço municipal. Agora ainda mais eficiente. “No Centro de Comando uma equipa de 15 operacionais e técnicos assegura todos os dias, 24 horas, a gestão operacional do sistema, controlando remotamente os vários processos. São exemplos mais relevantes: o nível da água no aquífero Tejo-Sado, o funcionamento dos grupos eletrobomba e dos furos de captação, o tratamento da água captada (cloro), a quantidade de água nos reservatórios, o volume de água consumida pela população, a qualidade da água distribuída e a pressão na rede adutora e de distribuição.”

Estamos a chegar ao período de férias. Almada é naturalmente um destino para muitos. A todos e todas podemos assegurar a qualidade das nossas águas balneares fruto de uma gestão integral dos efluentes em equipamentos de tratamento de águas residuais, as ETAR. Almada gere a 100% o saneamento das águas residuais. A nossa frente de praias tem água de excelência fruto do trabalho municipal de muitas décadas na gestão do saneamento. Neste ano, em que comemoramos os 60 anos da municipalização do saneamento, temos motivos para nos sentirmos orgulhosos do percurso.

“Uma palavra para reconhecer, uma vez mais, o empenho, dedicação e profissionalismo dos trabalhadores dos SMAS de Almada”

Visite as nossas praias e use a nossa água balnear. E consuma a água da rede, a água potável, com toda a confiança. Almada tem água de excelência para o consumo humano.

Uma palavra para a inovação. Uma linha de trabalho permanente nos SMAS de Almada. Destaque, neste boletim, para o projeto “iAFLUI – Iniciativa Nacional para o Controlo de Afluências Indevidas”, promovido pelo Labo-



José Gonçalves
Presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Almada
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada
Vereador de Recursos Humanos e Intervenção Social

ratório Nacional de Engenharia Civil, que visa a implementação de um plano para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de águas residuais (esgotos) e pluviais (chuva). Estas são a principal causa da deterioração dos sistemas e apesar dos elevados investimentos efetuados, comprometem a eficiência do serviço prestado, com reflexos negativos na qualidade e proteção do meio ambiente.

É com confiança que trabalhamos. Em Almada é com confiança que encaramos os desafios futuros na gestão pública do ciclo urbano da água.

O Boletim SMAS Almada visa contribuir para o objetivo de informação a todos e todas do nosso dia-a-dia de serviço municipal e de aspetos centrais do setor da água.

Porque a água é de todos.

Com estima,

TROÇO FCT - MURFACÉM

REABILITAÇÃO DE CONDUTA ADUTORA DE ÁGUA

Está em execução, na freguesia da Caparica, a empreitada que visa a reabilitação da conduta de abastecimento de água com consumo de percurso, no troço de ligação entre a Universidade Nova de Lisboa, na Caparica e o reservatório, na localidade de Murfacém.



Uma grande intervenção numa larga área geográfica. Inclui, para além da substituição de toda a conduta, a renovação das redes existentes e reabilitações das ligações em toda a extensão da EN377-1, Estrada Militar e localidade de Murfacém, através da colocação de novas tubagens instaladas por vala aberta, mas salvaguardando sempre que necessário, a execução por métodos construtivos, sem abertura de vala, a fim de minimizar os impactos aos utentes.

A obra tem um prazo de 180 dias, está a cargo da empresa Manvia, S.A e foi adjudicada por 239.918,54 euros.

O abastecimento ao reservatório do Murfacém e às populações ao longo do percurso da conduta está dependente do reservatório do Raposo.

AVENIDA GENERAL HUMBERTO DELGADO E RUA ENGº HENRIQUE MENDIA

REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUA

No sentido de otimizar e tornar mais eficiente o Sistema de Abastecimento de Água no concelho de Almada, os SMAS estão a renovar, através de empreitada entregue à empresa MMPS, Construções Lda, a rede de água na avenida General Humberto Delgado e na rua Engº Henrique Mendia, na Costa de Caparica. Redes que são dependentes do reservatório de Brielas, instalação que reserva a água que abastece, através de uma conduta adutora DN500 a freguesia da Costa de Caparica.

A intervenção tem um custo de 200.662,31 euros, um prazo de execução de 120 dias e consiste na substituição da conduta DN250 nos locais referidos num total de: 830 metros de condutas de diâmetro 315mm, 36 metros de 300mm e 112 metros com diâmetros variáveis.

A empreitada incluirá também todos os trabalhos inerentes ao restabelecimento dos ramais domiciliários e nós de ligação às condutas existentes, bem como, a colocação de novos marcos de água com 3 saídas: 60mm, 75mm e 90mm.



RUA DOM FRANCISCO DE ALMEIDA E RUA ISABEL DA VEIGA RENOVAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO

Os SMAS estão a intervir na renovação da rede de abastecimento, nomeadamente na rua Dom Francisco de Almeida e na rua Isabel da Veiga, para solucionar alguns problemas diagnosticados na rede de distribuição de água no Feijó.

Os trabalhos incluem a substituição de toda a rede de distribuição de água nas ruas mencionadas, num total de 1440 metros de rede, bem como todos os trabalhos inerentes ao restabelecimento de ramais domiciliários e nós

de ligação às condutas já existentes e colocação de novos pontos de água.

Durante a execução dos trabalhos deverá ser assegurado o fornecimento contínuo de água aos residentes na área de intervenção, estando já instalada uma rede provisória alternativa para abastecimento durante este período.

A intervenção está a cargo da empresa MMPS, Construções Lda, tem um prazo de execução de 145 dias e foi adjudicada por 104.878,76 euros.

REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS UMA PRIORIDADE DOS SMAS DE ALMADA

A requalificação das redes de abastecimento de água e de saneamento no concelho de Almada constitui uma prioridade da intervenção dos SMAS, prevista no Plano de Atividades 2017 e permitirá uma maior eficiência

dos sistemas. Nesse sentido, no dia 26 de maio, o Presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Almada, José Gonçalves, e técnicos dos Serviços visitaram algumas das obras em curso.



PARQUE URBANO DA COSTA DA CAPARICA

NOVO COLETOR DOMÉSTICO E POÇO DE BOMBAGEM

Para qualificar o saneamento neste Parque Urbano, a equipa de Conservação de Redes de Saneamento dos SMAS de Almada construiu um troço de coletor doméstico, com 165 metros, assim como ramais domésticos e uma caixa especial para a instalação de um sistema elevatório de águas residuais.

Esta intervenção permite aumentar e otimizar o sistema de drenagem das águas residuais naquele local, palco do festival Sol da Caparica.



COSTA
DE
CAPARICA



CHARNECA
DE
CAPARICA

RUA MANUEL CAMPELO

LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

Foi construído um novo troço doméstico e pluvial na rua Manuel Campelo, na Charneca de Caparica, intervenção que muito beneficiará a qualidade do serviço de saneamento neste local. Obra concretizada pela equipa de Conservação de Redes de Saneamento dos SMAS.

RUA FORTUNATO DE ALMEIDA

RENOVAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A equipa de construção e manutenção dos SMAS de Almada substituiu a infraestrutura existente na rua Fortunato de Almeida e Escadinha de Vale de Flores, em Vale Flores, no Feijó. Reabilitaram 138 metros de tubagem, bem como todos os ramais prediais existentes e hidrantes. A intervenção veio qualificar a infraestrutura da rede de abastecimento de água nesta zona, oferecendo assim um melhor serviço aos utentes.



FEIJÓ

AVENIDA RAINHA D. LEONOR

RENOVAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO



ALMADA

Na sequência da obra de "Requalificação das Redes de Abastecimento de Água e de Saneamento na avenida Rainha D. Leonor e rua Luís de Queirós", Almada, foram substituídas tubagens de água e coletores das águas residuais. Pelas características específicas da obra, a sua execução tem alguma complexidade. Apesar disso, o primeiro troço foi concluído com sucesso em junho de 2017, e vai melhorar a qualidade do abastecimento de água, do Sistema de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais. Esta renovação vai servir melhor os munícipes daquela zona da cidade, bem como o comércio local, outros serviços.

GESTÃO DA ÁGUA

TELEGESTÃO E CENTRO DE COMANDO

A Telegestão dos SMAS de Almada assegura a supervisão e gestão operacional, em tempo real, do Sistema de Produção e Distribuição de Água do município de Almada.



Em Almada 100% de abastecimento de água de qualidade para consumo humano até à torneira dos consumidores é uma garantia da gestão pública municipal dos SMAS ao serviço da população.

Esta é uma capacidade de resposta que envolve um grande conjunto de processos, atividades, infraestruturas e soluções tecnológicas de suporte. Nesta edição damos a conhecer uma...

A Telegestão do Sistema de Abastecimento de Água do concelho de Almada

É uma tecnologia implementada no sistema de produção, adução, reserva e distribuição de água, que permite controlar *online*, todas as variáveis do processo.

Cobre instalações dispersas por uma vasta área geográfica - 33 furos de captação, 9 estações elevatórias de água e 25 reservatórios. As Estações Elevatórias de Água do Feijó, Lazarim, Cassapo, Raposo, Laranjeiro, Pragal, Vale de Milhaços, Corroios e Quinta da Bomba e os reservatórios de Brielas, Monte de Caparica, Murfacém, Pica-Galo, Fonte Santa, Trafaria e Cristo Rei dispõem de sistemas e redes de comunicações destinadas à "circu-

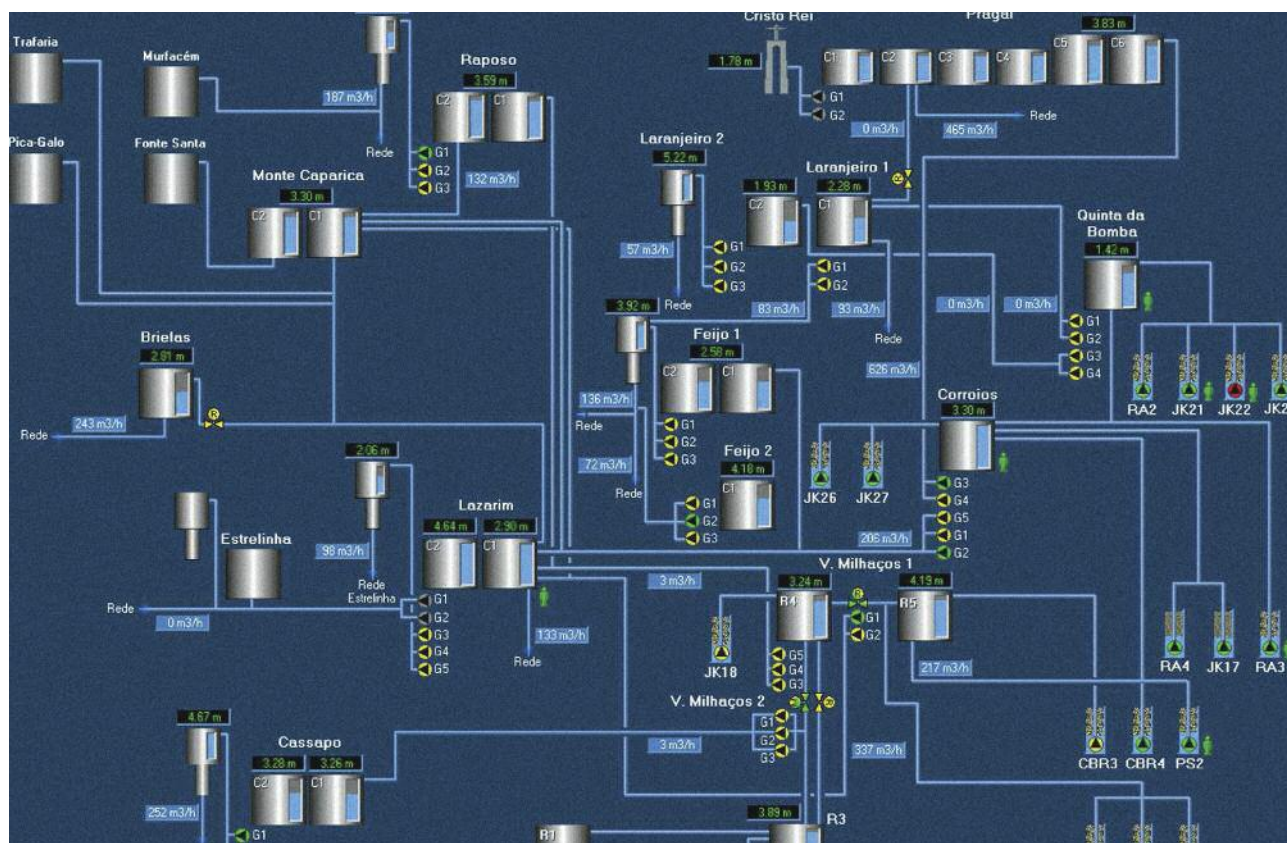
lação" de informação e controlo de, aproximadamente, 15 000 variáveis.

Toda a instrumentação e equipamentos instalados asseguram a supervisão e gestão operacional, em tempo real, permitindo a recolha e o tratamento da informação produzida. Também os sistemas de segurança e anti-intrusão das infraestruturas estão interligados à Telegestão, com soluções de alertas.

Gestão do funcionamento da Telegestão

A Telegestão é gerida a partir do "Centro de Comando" instalado na Estação Elevatória de Água de Vale de Milhaços. Um espaço dotado de sistemas informáticos que concentram toda a informação proveniente dos vários órgãos, equipamentos e infraestruturas.

No Centro de Comando uma equipa de 15 trabalhadores, entre operacionais e técnicos, assegura todos os dias, 24 horas, a gestão operacional do sistema, controlando remotamente os vários processos. São exemplos mais relevantes: o nível da água no aquífero Tejo-Sado, o funcionamento dos grupos eletrobomba e dos furos de captação, o tratamento da água captada (cloro), a



quantidade de água nos reservatórios, o volume de água consumida pela população, a qualidade da água distribuída e a pressão na rede adutora e de distribuição.

Principais vantagens do Sistema de Telegestão dos SMAS de Almada

A Telegestão no sistema público de fornecimento de água do concelho de Almada contribuiu para otimizar os níveis de disponibilidade, continuidade e qualidade da distribuição de água à população.

A visualização do estado de funcionamento dos vários órgãos e equipamentos envolvidos na produção e distribuição de água permite detetar, em tempo real, a existência de anomalias e, assim, acionar de imediato as equipas de intervenção (ex: Piquete de Águas em caso de rotura na rede).

O sistema contribui ainda para a diminuição das perdas de água ao acompanhar, com exatidão, as variações dos caudais e pressões em vários pontos da rede e detetar a origem e natureza das anomalias, permitindo pro-

gramar com eficiência intervenções de manutenção preventiva nos troços de conduta com maior nível de perdas ou número de roturas.

Além das importantes vantagens ao nível da gestão água (distribuição pelos diversos reservatórios) permitiu aumentar a eficiência no uso dos recursos afetos à produção de água (humanos, materiais e financeiros), com a utilização mais eficiente dos equipamentos, a otimização dos consumos energéticos e consequente redução significativa dos custos de eletricidade.

A implementação deste sistema aumentou as soluções de segurança, com o reforço da proteção imediata do aquífero e da água, bem como de todo o perímetro das instalações.

A Telegestão, como ferramenta de gestão, permite agilizar a tomada de decisões, no imediato e a médio/longo prazo, definir ações e opções estratégicas de gestão, com incremento da qualidade do serviço prestado à população.



Os números do Sistema de Abastecimento de Água

Origem de água	33 furos de captação subterrânea (aquífero Tejo-Sado)
Água captada/produzida	15 845 000 m³/ano
Produção diária máxima	77 880 m³
Estações Elevatórias de Água	9
Reservatórios de Água	25 (42 células disponíveis)
Capacidade Total de Reserva	85 350 m³
Rede de Adução	82 km
Rede de Distribuição	798 km



QUALIDADE DA ÁGUA

A água distribuída no concelho de Almada é de origem exclusivamente subterrânea. Captada em furos artesanais a uma profundidade que varia entre os 92 e os 540 metros, a sua qualidade é excecional e pode ser consumida tal como se apresenta no momento em que é captada, visto tratar-se de uma água em “estado puro” e onde as suas origens não tem contaminação.

Para assegurar que a água que chega à torneira do consumidor mantém os parâmetros de qualidade adequados, os SMAS executam o Programa de Controlo da Qualidade da Água, apresentado e aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

No primeiro trimestre de 2017 foram realizadas:

- 1212 análises para consumo humano
- 600 análises destinadas à produção de água
- 1380 análises de controlo operacional de produção

Os resultados analíticos apresentados demonstram que a água distribuída no concelho de Almada está em confor-

midade com as normas de qualidade estabelecidas nos Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 agosto e Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 agosto.

No sítio dos SMAS pode consultar os resultados da qualidade da água por freguesia. O edital do 1º trimestre de 2017 encontra-se afixado nos locais próprios SMAS/CMA e juntas de freguesia do Concelho.

Beba água da rede pública porque é segura e de excelente qualidade



CLORO GASOSO PRESERVA A QUALIDADE DA ÁGUA

O cloro gasoso é o componente adicionado à água na quantidade adequada e sem qualquer risco para a saúde pública, que permite preservar a qualidade e salubridade da água, nos reservatórios e ao longo das condutas, até à torneira dos consumidores.

No caso dos SMAS Almada, o cloro é o biocida utilizado, para constituir uma barreira sanitária que impede o de-

envolvimento de microrganismos e garante a qualidade microbiológica. Nas estações primárias é feita uma mistura de cloro gasoso com a água, que posteriormente é injetada na rede adutora.

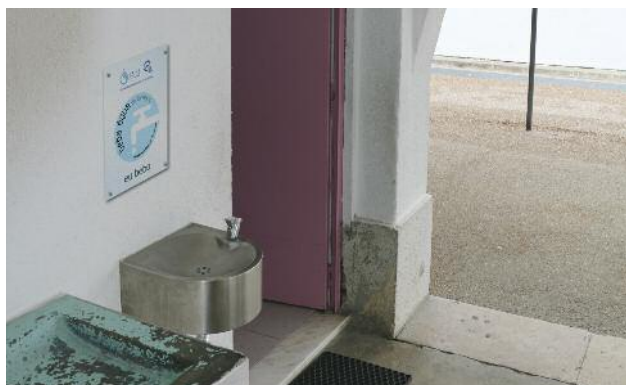
Os níveis de concentração de cloro, na água distribuída, respeitam sempre os valores recomendados pela Organização Mundial de Saúde e pela legislação nacional em vigor.

MONTAGEM DE NOVOS BEBEDOUROS

ACESSO À ÁGUA

Os SMAS de Almada têm vindo a instalar bebedouros em Escolas e em diversos pontos no concelho de Almada.

Já este ano, colocaram 2 bebedouros na Escola Básica nº 1 do Pragal e 4 em Almada, aumentando os pontos de água potável por todo o Concelho. Com estas ações, os SMAS pretendem que crianças e jovens nas Escolas e os cidadãos que circulam no nosso Concelho tenham acesso à água e bebam mais água da rede pública.



A SEGURANÇA

UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS!

No âmbito do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho, os SMAS de Almada promoveram, durante os meses de março e maio, três simulacros na Sede dos SMAS, nas Oficinas Gerais e na EEA de Vale de Milhaços.

Sob o lema "a segurança é da responsabilidade de todos", estes simulacros tiveram como objetivo promover a cultura de segurança nos locais de trabalho, bem como treinar e rotinar os trabalhadores para que saibam como agir numa situação real de perigo.



O PROJETO IAFLUI

SISTEMA DE DRENAGEM

Os SMAS de Almada aceitaram o desafio de integrar o projeto nacional colaborativo designado “iAFLUI – Iniciativa Nacional para o Controlo de Afluências Indevidas”, promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que visa a implementação de um plano para controlo de afluências indevidas aos sistemas de drenagem de águas residuais (esgotos) e pluviais (chuva). Estas são a principal causa da deterioração dos sistemas e apesar dos elevados investimentos efetuados, comprometem a eficiência do serviço prestado, com reflexos negativos na qualidade e proteção do meio ambiente.

Iniciado em 2016, o iAFLUI inclui, entre outras ações: um diagnóstico inicial, a caracterização das causas de afluências indevidas; a identificação de áreas de intervenção prioritárias; a seleção de ações direcionadas, com implementação de medidas de minimização e controlo das afluências; a interiorização de um processo estruturado que contribua para adoção de boas práticas e focalização dos investimentos.



O iAFLUI envolve uma vasta equipa interna colaborativa com vista a um diagnóstico, realizado no caso piloto, Emissário da Costa de Caparica e a monitorização de cerca de 5000 metros de coletor. As técnicas consistem na utilização e interpretação de relatórios CCTV (inspeção vídeo de coletores), de ensaios de fumo e traçadores, colocação de medidores de caudal doméstico, udómetros e medidores de condutividade em zonas estrategicamente planeadas. A conjugação e interpretação de todos os dados permite identificar as principais afluências indevidas nomeadamente: infiltração; intrusão de águas salinas; nível freático; águas industriais; resíduos urbanos; despejo de piscinas no coletor doméstico, águas pluviais no coletor doméstico.

O projeto tem contribuído para a criação de uma rede efetiva de partilha de experiências, resultados e soluções entre as 13 entidades gestoras de serviços de águas residuais e pluviais participantes. Permite difundir as melhores e mais recentes metodologias e ferramentas nesse domínio, e tem capacitado os profissionais e entidades envolvidas que passam ser veículos privilegiados de promoção de melhores práticas.

A correta afluência das águas residuais e das águas pluviais às respetivas redes é determinante para o normal funcionamento e duração dos sistemas de drenagem e das 4 Estações de Tratamento de Águas Residuais do Concelho, permite preservar e restabelecer a qualidade do meio recetor (rio Tejo), devem por isso respeitar os parâmetros de qualidade estabelecidos.

Os utilizadores podem contribuir com pequenas mudanças de hábitos. Tudo aquilo que deitar indevidamente nas redes terá repercussões nos custos e na eficiência dos sistemas:

- Não vazar produtos tóxicos ou perigosos para o esgoto;
- Não deitar lixo na sanita;
- Para limpar e desinfetar escolher desinfetantes biológicos.



MODERNIZAÇÃO NA ETAR DO VALDEÃO

QUALIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO DOS SMAS

A ETAR do Valdeão, em exploração pelos SMAS de Almada desde 1996, foi concebida e construída para o tratamento dos efluentes do Hospital Garcia de Orta e parte do aglomerado populacional do Bairro do Matadouro, com média atual de água tratada de cerca de 400m³/dia.



Em 2016 foi ampliado e adaptado o sistema de tratamento, de modo a contemplar: uma etapa de desinfecção final, a beneficiação das áreas administrativas da ETAR e a requalificação estrutural dos órgãos existentes, com a reutilização de efluente e melhoria da integração paisagística desta Estação, correspondente a um investimento de 1 milhão e 100 mil euros. Desta intervenção resulta também um aumento do nível de tratamento efetuado. A ETAR do Valdeão passou a dispor de microtaminação e desinfecção UV (ultravioleta) do efluente final.

Embora de menor dimensão, comparativamente às restantes do município, a ETAR do Valdeão trata um efluente de grande exigência, ou seja, os efluentes hospitalares do Garcia de Orta. Assim, os SMAS de Almada pretendem usar este equipamento para pesquisas, estudos e investigação em parceria com o meio Universitário. O

Presidente dos SMAS de Almada, José Gonçalves, considera que "este é um investimento muito avultado nas melhores técnicas, equipamentos e tecnologias no tratamento das águas residuais". Este investimento, suportado pelos SMAS de Almada, obteve financiamento no valor de 971 mil euros, através de fundos comunitários POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Numa segunda fase, está também prevista a construção de emissário e construção de estação de lavagem das viaturas municipais a partir da água tratada.

A modernização deste equipamento qualifica a intervenção dos SMAS de Almada. Segundo José Gonçalves, "numa ETAR temos de tratar o que chega das águas residuais domésticas, garantir a operacionalidade do sistema e responder em permanência".

SEMANA SOCIAL EM ALMADA

Entre os dias 30 de maio e 3 de junho, os SMAS estiveram presentes na 1ª Semana Social em Almada.



A iniciativa destina-se a: Mostrar, promover e apoiar o trabalho social desenvolvido no Concelho pelas entidades sociais, socioeducativas e de solidariedade social; Promover a divulgação, a partilha e a troca de experiências e boas práticas nas diversas dimensões da intervenção e ação social; Refletir sobre os problemas sociais locais - tendências e prospetivas - e sobre as respostas existentes e necessárias, designadamente, no atendimento e apoio a pessoas, famílias, grupos e zonas mais vulneráveis e em situação de exclusão, no Concelho e Reconhecer e valorizar as instituições locais que, com e para as pessoas, têm desenvolvido a sua atividade e têm pautado a sua conduta na melhoria e dignificação da cidadania e vida humana no concelho de Almada.

OS SMAS DE ALMADA COMEMORARAM O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Almada, juntamente com alguns parceiros convidados, nomeadamente os SMAS de Almada, a Câmara Municipal de Almada, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas/ Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica, os Bombeiros Voluntários de Cacilhas, entre outros, promoveram uma iniciativa na "Mata dos Medos", no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente 2017.

Esta iniciativa teve como objetivo de sensibilizar cerca de 170 crianças do Ensino Básico, alunos de escolas dos concelhos de Almada e do Seixal, para a temática da proteção do ambiente e do desenvolvimento sustentável.

O local desta iniciativa encontra-se integrado na Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, tendo como ponto de partida o observatório Cabo da Malha, seguindo um percurso pelos trilhos já existentes e orientados para estações alusivas à atividade praticada pelas entidades participantes, terminando no Subdestacamento de Controlo Costeiro da Fonte da Telha.

Os jovens receberam ainda um copo telescópico e um chapéu dos SMAS, alusivo ao projeto Beba Água da Torneira, com o qual se puderam refrescar depois da longa caminhada.



COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

22 DE MARÇO

O Dia Mundial da Água 2017, 22 de março, foi celebrado com a edição de um cartaz alusivo ao saneamento, no ano que os SMAS completam 60 anos de municipalização do saneamento em Almada. Ainda neste âmbito os SMAS realizaram várias ações de integração social e sensibilização ambiental.

21 de março

Concurso de fotografia "A água aos teus olhos"

Em parceria com o Projeto ImaginArte Almada e as entidades apoiantes, o concurso de fotografia foi destinado aos alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho de Almada.

Os melhores trabalhos, selecionados pelo júri de concurso, foram apresentados em exposição inaugurada a 21 de março no Museu da Cidade e esteve patente ao público entre os dias 22 a 31 de março.



22 de março

Praia do Caramujo

Em parceria com a Associação de Pescadores do Caramujo, foram realizados trabalhos de limpeza, no ancoradouro existente e em todo o espaço envolvente na Praia do Caramujo, na Cova da Piedade.



26 de março

Terras da Costa

Em parceria com a Associação de Moradores das Terras da Costa, da Câmara Municipal de Almada, da Santa Casa da Misericórdia de Almada e do Centro Paroquial da Costa de Caparica com o "Projeto Sai e Age", Agrupamento de Escolas da Caparica e os Bombeiros Voluntários de Cacilhas, a limpeza do local, o almoço e um mini torneio de futebol com todas as crianças foram atividades que contaram com grande adesão.



SMAS DE ALMADA A ATIVIDADE EM 2016

Em 2016, ano que se comemorou os 65 anos dos SMAS de Almada, foram vários os acontecimentos e resultados que destacamos:

- A construção e inauguração de relevantes infraestruturas: remodelação das ETAR da Quinta da Bomba e ETAR de Valdeão; a remodelação do Centro de Comando na Estação de Água de Vale de Milhaços; a construção das Estações Elevatórias de Águas Residuais do Raposo e do Torrão e a construção da Estação Elevatória de Águas Residuais e Emissário da Foz do Rego;
- A reabilitação da rede de abastecimento de água e drenagem, em diversos locais do Concelho, num total de 5 495 metros;
- A inauguração da exposição "A Água e o Saneamento em Almada";
- O lançamento do Livro "História da Água e Saneamento em Almada", da autoria dos historiadores António Policarpo e Alexandre Flores;
- A edição do Livro "ETAR da Quinta da Bomba – 22 anos de história";
- 5 Certificações atribuídas pela APCER ao Sistema de Gestão Integrado: Qualidade; Ambiental; Ativos (a primeira entidade nacional certificada em gestão de ativos); Compromisso Social; Segurança e Saúde do Trabalho;

Os SMAS de Almada mantiveram a qualificação de reparadores e instaladores de contadores de água, após auditoria do IPQ - Instituto Português da Qualidade.

Concluíram 2016 com 105 932 contratos ativos, o que significa mais 810 contratos, facto positivo que pode indicar uma retoma, ainda que lenta, da atividade económica e alguma melhoria da situação das famílias.

Utentes com Contrato



O princípio de acesso de todos à água e ao saneamento, enquanto direito humano fundamental foi alargado, o conceito de carência económica tem agora como refe-

rência o IAS- Indexante dos Apoios Sociais. A isenção das tarifas de água e saneamento até aos 5 m³, foi atribuída a 1 051 famílias e a 4 413 utentes foram estabelecidos planos de pagamento, de acordo com os seus rendimentos. Garantiu-se ainda o acesso à água e à recolha de águas residuais a famílias de áreas não consolidadas, por exemplo nas "Terras da Costa" e no "Segundo Torrão".

A nossa água manteve o padrão de qualidade de água exemplar para consumo humano, que confirma a excelência, fruto do investimento dos últimos anos e do procedimento de segurança e controlo da qualidade exercitados. Com cerca de 17 000 análises e com uma conformidade de 99,88%, a água de Almada apresenta-se como um produto de excelência. A gestão do plano de controlo da qualidade, foi efetuada conforme programa aprovado pela entidade reguladora (ERSAR) e prosseguiu-se os trabalhos do Plano de Segurança da Água (PSA).

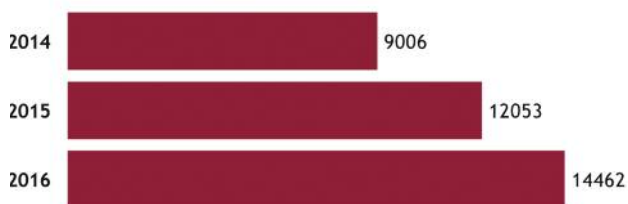
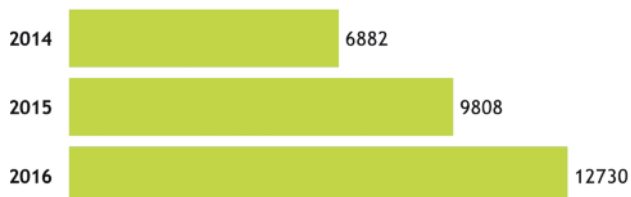
Água captada (milhares de m³)



Número de análises de água



O ano terminou com 13,65% dos utentes inscritos nos SMAS Online, 12% aderentes à fatura eletrónica, dos quais 32% dos novos contratos aderiram à fatura eletrónica, e 45 372 com débito direto, corresponde a 43% dos utilizadores com contrato, resultados que contribuem para a redução de custos e para a modernização da relação contratual, e que são encorajadores para o futuro da desmaterialização dos processos.

Aderentes aos SMAS Online**Aderentes à fatura por email****Aderentes ao pagamento débito direto**

Na gestão dos recursos humanos, o ano concluiu com 478 trabalhadores, fruto de recrutamento excecional de novos trabalhadores nos últimos 2 anos.

Trabalhadores

Nos aspetos financeiros, o ano de 2016 apresentou-se com normalidade e equilíbrio, o que se demonstra por uma receita global de 26 010 717,75 euros, uma despesa global de 24 821 777,93 euros e uma taxa de execução orçamental de 78,63 nas receitas e de 75,04 na despesa.

Receita Global (milhares de euros)**Despesa Global (milhares de euros)**

O investimento realizado foi de 4 620 696,79 euros, em obras de beneficiação da ETAR da Quinta da Bomba e ETAR do Valdeão, renovação do Centro de Comando da Estação Elevatória de Vale de Milhaços, remodelação da rede de abastecimento de água e rede de drenagem em "Almada Velha" e Estação Elevatória e Emissário Doméstico da Foz do Rego. O resultado do exercício foi de 415 110,16 euros e o saldo de gerência que transitou foi de 7 666 802,07 euros.

Investimentos (milhares de euros)

De referir ainda, alguns projetos em que os SMAS de Almada estão envolvidos, tais como o iPerdas, em parceria com o LNEC e outras entidades do setor; o projeto iAFLUI, com o objetivo do controlo das afluências indevidas ao sistema de drenagem; o projeto europeu Proteus, de incentivo à inovação e ciência. Neste projeto, tendo os SMAS de Almada são a entidade gestora de referência para conceber e aplicar uma unidade de sensorização, protótipo em estudo, que permita monitorizar algumas características químicas e funcionais consideradas relevantes quer na rede de água potável quer na rede de saneamento.

Os SMAS de Almada, em 2016, encerraram as contas do ano com resultados positivos, sem dívidas, e com reforçada sustentabilidade financeira, resultados que confirmam a gestão pública e dão força para continuar o trabalho de melhoria contínua da organização.

Para mais informações, consulte o Documento Prestação de Contas 2016 em www.smasalmada.pt

OS SMAS DE ALMADA VÃO ESTAR NO SOL DA CAPARICA 2017

Os SMAS de Almada marcaram presença na conferência de imprensa da apresentação oficial do Festival Sol da Caparica 2017, com artistas convidados de cinco países. O festival contará também com um dia dedicado a todas as crianças e famílias (mais informação em www.osoldacaparica-festival.pt).

Estarão presentes neste evento, que se realizará nos dias 10 a 13 agosto, no Parque Urbano da Costa de Caparica, com um Stand Institucional alusivo à água e ao saneamento e com muitas surpresas!



ALMADA FOI GALARDOADA COM BANDEIRA AZUL E PRAIAS DE OURO

As praias de S. João da Caparica, Praia do CDS, Paraíso/Tarquínio, Praia Nova, Mata e Sereia, na Costa de Caparica, irão hastear o galardão de qualidade "Bandeira Azul 2017". A Associação Bandeira Azul da Europa reconhece e valoriza o cumprimento de um conjunto de critérios, nomeadamente: a informação e educação ambiental, a qualidade da água banear, a gestão ambiental e equipamentos, a segurança e serviços existentes na praia. A "Bandeira Azul" é atribuída anualmente e pretende promover o desenvolvimento sustentável em áreas costeiras, fluviais e lagos. Tem como objetivo tornar possível a coexistência do turismo com o respeito pelo ambiente local, regional e nacional.

Almada também tem praias de ouro. Os dados da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza,

confirmam que 17 zonas balneares do concelho de Almada apresentam água com qualidade Excelente. Para receber a classificação de praia com Qualidade de Ouro, a água banear tem de respeitar os critérios de qualidade da água excelente nas cinco últimas épocas balneares e todas as análises realizadas, sem exceção, na última época banear deverão ter apresentado resultados melhores que os valores definidos para o efeito.

Os SMAS de Almada congratulam a atribuição deste reconhecimento e continuarão a dar o seu contributo através do transporte das águas residuais diretamente para as suas quatro ETAR.

Veja a lista completa das praias Bandeira Azul e Praias de Ouro em www.abae.pt e www.quercus.pt.



RESPONSÁVEL DE EMPREITADAS E URBANIZAÇÕES

Quem é...

Patrícia Mestre, Chefe de Divisão de Empreitadas e Urbanizações, licenciada em Engenharia do Ambiente e mestre em Engenharia Sanitária.



Está nos SMAS de Almada há...

Quatro meses. Teve uma experiência profissional anterior de mais de 20 anos em diversas áreas: águas residuais, abastecimento de água, urbanismo e, por fim, nas empreitadas de obras públicas.

Motivação para vir trabalhar para os SMAS...

O seu perfil académico e profissional pesou na decisão de concorrer para os SMAS de Almada.

No seu dia a dia, um Chefe de Divisão de Empreitadas e Urbanizações...

Nunca tem um dia igual. Não é uma função apenas de gabinete, tem uma componente muito forte no terreno. Desloca-se às obras as vezes que forem necessárias, em função da sua dimensão e complexidade. Tem atualmente uma equipa de 6 pessoas para cerca de 10 obras em curso.

A chefia tem a responsabilidade de todas as obras de empreitadas/urbanizações. Por isso, há que diariamente estabelecer prioridades e objetivos, definir estratégias e mobilizar equipas. Exerce uma gestão integrada da visão, missão e valores dos SMAS para o terreno. Faz a ponte da Administração para os técnicos, orientando a sua atuação diariamente.

Há muitas obras em simultâneo, com um técnico designado para cada uma, que garante o controlo do plano de trabalhos, do plano de mão de obra e cronograma financeiro. Em função das questões imprevistas, os prazos poderão ser ajustados com o objetivo de melhorar a situação de obra.

Para minimizar os constrangimentos e impactos há trabalho interno prévio de articulação com outras áreas, nomeadamente para assegurar a comunicação à população.

Há ainda a necessidade de articulação com a Câmara Municipal de Almada (CMA) sobre os planos de sinalização e desvio de trânsito, e também com as entidades externas que têm infraestruturas enterradas no sub-solo.

Os SMAS de Almada planeiam as intervenções em função do tempo de vida útil das infraestruturas e acontecimentos no terreno, têm o cadastro atualizado, estabelecem e articulam internamente as prioridades face às necessidades observadas.

Acompanham as novas urbanizações, em articulação com a CMA, sendo da responsabilidade dos SMAS de Almada garantir a boa execução da rede de água, de águas residuais e pluviais, até passarem para a gestão municipal.

No âmbito das empreitadas e urbanizações, nunca se negligenciam as questões da segurança e do ambiente.

Este trabalho é importante porque...

as infraestruturas carecem de manutenção e substituição constante. Os SMAS já concluíram com sucesso o ciclo urbano da água, composto por infraestruturas importantes que têm vida útil exatável e tem de ser avaliado constantemente o seu estado e necessidade futura de investimento para garantir em condições ideais. Existe também uma preocupação em ser criativo e inovador nas novas abordagens e tecnologias utilizadas, com resultados mais eficientes e menores constrangimentos para as partes envolvidas.

No futuro, esta profissão...

nada do que é construído é eterno. As infraestruturas devem ser adaptadas às novas realidades e com a preocupação constante com o bom funcionamento do ciclo urbano. A água e o saneamento são direitos e necessidades humanas essenciais. E, em Almada, a satisfação dessas necessidades continuarão assentes em obras de engenharia.

CERTIFICAÇÃO SMAS DE ALMADA NAS RUAS DO CONCELHO



No âmbito da certificação do Sistema de Gestão Integrado, os SMAS de Almada lançaram no mês de maio, uma campanha com o objetivo de dar a conhecer à população esta atribuição que valida as boas práticas de gestão da água e do saneamento em Almada.

A certificação aconteceu em dezembro de 2016, um reconhecimento atribuído pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

Os SMAS de Almada estão certificados em 5 Sistemas de Gestão: Qualidade (ISO 9001:2015); Ambiental (ISO 14001:2015); Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001:2007/NP 4397); Compromisso Social e Organizacional (NP 4469 -1:2008) e Patrimonial de Infra-estruturas (ISO 55001:2014).



NA PRAIA, NOS JARDINS, PARQUES URBANOS E CAMPO

Dias mais longos de primavera e a aproximação do verão, convidam-nos a “viver mais ao ar livre”.

Em Almada são muitas as opções, com 35km contínuos de relação com a água, neste Concelho banhado por 13km de praias e pelo Rio Tejo. Em alternativa pode contemplar a natureza num dos 14 parques urbanos e 43 jardins públicos, na Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica ou na Mata Nacional dos Medos.

Para que todos possamos usufruir, preservar a natureza é fundamental.



Na Praia

Preserve a qualidade da água do mar, a limpeza do areal, a vegetação dunar.

Deposite o lixo que produz nos sacos ou contentores distribuídos pelas praias e circule apenas pelos passadiços e acessos. Nos SMAS cumprimos a nossa parte, recolhemos e tratamos as águas dos esgotos nas ETAR e descarregamos todas as águas tratadas no rio.

Este ano são 17 praias com água banhear excelente - “Qualidade de Ouro” (Bela Vista/Nova Vaga; Cabana do Pescador; Castelo; CDS/St. António; Cova do Vapor; Fonte da Telha; Infante; Mata; Morena; Praia Nova/Nova Praia; Rainha; Rei; Riviera; S. João da Caparica/Praia do Norte; Saúde; Sereia; Tarquínio-Paraíso/Dragão Vermelho) e 6 praias irão hastear a Bandeira Azul.



Nos Jardins, Parques Urbanos e Campo

Respeite a biodiversidade, os equipamentos instalados e a sinalização existente.

Os grandes espaços verdes urbanos, valorizados com lagos e pequenas cascatas, contribuem não só para a melhoria da qualidade de vida e para a valorização urbana, mas também para o equilíbrio ecológico, qualidade atmosférica e conforto térmico. Nestes espaços, foram construídas também valas e bacias de retenção que desempenham um papel fundamental no controlo de caudais das águas da chuva, prevenindo cheias e alagamentos.

Se aprecia o campo, sugerimos uma visita pela Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica ou pela Reserva Botânica na Mata Nacional dos Medos, onde pode utilizar as zonas instaladas para piqueniques ou observar as espécies locais, mas respeitando as recomendações de segurança e proteção.

SANEAMENTO



Consequências das más práticas

Lixo e outros objetos colocados nos esgotos são a causa frequente de:

- Entupimentos nas canalizações domésticas e dos prédios
- Libertação de maus odores e infestações, por decomposição dos resíduos nas canalizações
- Entupimento nos coletores da rede de drenagem pública
- Avarias nos equipamentos das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)
- Contaminação do rio, por poluentes que têm a capacidade de atravessar todo o processo de tratamento nas ETAR (ex: medicamentos e cosméticos).

Desentupir e reparar as canalizações e coletores são serviços dispendiosos e que podem ser demorados. Frequentemente torna-se necessário proceder à substituição de condutas, máquinas e equipamentos.

Deveres

Os proprietários são os responsáveis pela reparação/desentupimento das redes prediais de esgotos do prédio ou habitação. Aos SMAS de Almada cabe a resolução de desentupimentos na rede de saneamento/coletores instalados na via pública.

Prevenir é melhor que remediar, o que devemos fazer?

O bom funcionamento dos esgotos depende de boas práticas que juntos devemos adotar:

- Separe corretamente cada resíduo e deite-os nos locais apropriados
- Deixe que restos de gorduras ou comida arrefeçam ou solidifiquem, limpe com o guardanapo ou papel

de cozinha usado e deite no caixote de lixo orgânico, num saco ou recipiente, devidamente fechado

- Produtos higiénicos são, na grande maioria, lixo orgânico não reciclável, deite no caixote de lixo
- Devido à sua composição os medicamentos são uma das origens de poluição dos rios e mares, e da contaminação das espécies que neles habitam. Entregue-os nas farmácias, onde são recolhidos seletivamente e sob controlo farmacêutico, para serem processados em estações de tratamento adequadas
- Sempre que possível reutilize. Em alternativa seja criativo, encontre novos usos e “dê uma nova vida” e imagem aos recipientes de vidro, embalagens de plástico ou cartão

Todos somos responsáveis pela preservação do meio ambiente!



SAUDAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Foto: TV Almada

Reunida em Sessão Ordinária a 16 de fevereiro de 2017, a Assembleia Municipal de Almada saudou por unanimidade os SMAS pela Certificação dos seus 5 Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiental, Segurança e Saúde no Trabalho, Responsabilidade Social e Gestão de Ativos. "Esta certificação, que traduz o reconhecimento do bom trabalho efetuado ao longo dos tempos pelos SMAS, é, porém, o resultado de um elevado esforço organizacional que merece ser destacado", refere o documento.

E na Sessão Ordinária de 10 de abril, deliberou "sublinhar a importância dos 66 anos dos SMAS de Almada, com trabalho e cumprimento de Serviço Público de proximidade e excelência" bem como saudar estes Serviços "pelo cumprimento constitucional e humano, fundamentais, de defesa e acesso à Água e ao Saneamento".

VISITAS AOS SMAS

Uma delegação da Câmara Municipal do Funchal visitou, no mês de abril, as instalações dos SMAS de Almada, nomeadamente as Oficinas Gerais e o Centro de Comando de Vale de Milhaços. Esta visita teve como objetivo conhecer a gestão do ciclo urbano da água em Almada, bem como os seus processos.

Em maio, os SMAS de Almada receberam a Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, vereador e técnicos desse Município, com o objetivo de aprofundar a relação institucional com estes Serviços. Tiveram também oportunidade de visitar algumas instalações, designadamente as Oficinas Gerais, Centro de Comando de Vale de Milhaços e a ETAR do Portinho da Costa.



PORTO WATER INNOVATION WEEK

De 24 de setembro a 1 de outubro de 2017, o Centro de Congressos da Alfândega do Porto vai transformar-se na capital europeia da água e inovação.

Um conjunto de três grandes eventos, organizados pela Comissão Europeia em conjunto com o Município do Porto, e com o apoio institucional do Governo de Portugal, que irá reunir mais de 800 participantes, incluindo

presidentes de entidades gestoras, líderes políticos, reguladores, representantes da indústria e agricultura, investigadores, empresas de tecnologia, startups, PME, financiadores e jovens profissionais.

Fonte: Parceria Portuguesa para a Água
<http://www.ppa.pt/2017/02/porto-water-innovation-week/>

CONTRIBUTOS DOS NOSSOS MUNÍCIPES

Na sequência da carta sobre certificação dos SMAS de Almada, enviada aos Municípios em fevereiro de 2017, em resposta recebemos a agradável mensagem do Sr. Manuel Francisco Pinto, da Cova da Piedade:

“Peço que me desculpe por este incómodo. Mas a vossa carta revela um bem nacional, merece que lhe diga:

Recebi a sua cartinha,
Foi recebida com prazer,
Proteger bem a aguínha,
É de todos um dever.

Se estás na tua casinha,
Se te apetece beber,
É abrir a torneirinha,
Tens a aguínha a correr.

É um bem que não se paga,
Ter água para beber,
Se vejo alguém que a estraga,
Fecho os olhos, para não ver.

Água doce, água salgada,
Tudo a terra contém,
É uma coisa sagrada,
Para o mundo viver bem.

Quando abro a torneirinha,
Vejo a água a correr,
Penso, não é só minha,
Há tanta gente para beber!

Mas tem que haver cuidado,
Ao consumir este bem,
Se há consumo exagerado,
Um dia, a água não vem!”

OUTRO OLHAR



Trabalhos de reparação na conduta adutora que transporta a água da Central de Água de Vale de Milhaços para os Reservatórios do Lazarim e do Raposo.

ENQUADRAMENTO LEGAL

CONTADORES DE ÁGUA COM NOVAS REGRAS

Decreto-Lei n.º 45/2017 - Diário da República n.º 82/2017, Série I de 2017-04-27

Estabelece as regras aplicáveis à disponibilização no mercado e colocação em serviço de instrumentos de medição, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2014/32/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de fevereiro de 2014, alterada pela Diretiva Delegada (UE) n.º 2015/13, da Comissão, de 31 de outubro de 2014. O âmbito de aplicação deste decreto-lei inclui os contadores de água.

PRIMEIRA ALTERAÇÃO À LEI-QUADRO DAS ENTIDADES REGULADORAS E À LEI N.º 67/2013, DE 28 DE AGOSTO

Lei n.º 12/2017 - Diário da República n.º 84/2017, Série I de 2017-05-02

Altera a lei-quadro das entidades administrativas independentes com funções de regulação da atividade económica dos setores privado, público e cooperativo - Lei n.º 67/2013, de 28 de Agosto.

LOCAIS DE ATENDIMENTO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ALMADA: Praceta Ricardo Jorge 2, 2804-543 Pragal, Almada | **HORÁRIO** 08:30 às 15:30 | **GERAL:** 212 726 000 | **APOIO AO CLIENTE:** 212 726 001 | **LEITURAS** 212 726 101 | **PIQUETE** 212 726 161 | **ROTURAS NA VIA PÚBLICA** 800 205 712 | **FAX:** 212 741 629 | **EMAIL:** geral@smasalmada.pt | **SITE:** www.smasalmada.pt | **FACEBOOK:** www.facebook.com/smasalmada | **TWITTER:** https://twitter.com/smasalmada

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS: **ALMADA** - Rua. D. Leonor de Mascarenhas, 44 A 2804-522 Almada | **HORÁRIO** 09:00 às 12:15 e das 13:30 às 16:45 **COVA DA PIEDADE** - Rua José Ferreira Jorge, 12 B 2805-181 Almada | 09:00 às 12:15 e das 13:30 às 16:45 **PRAGAL** - Rua Cidade de Ostrava, 8 2800-681 Almada | 09:00 às 12:15 e das 13:30 às 16:45 **CACILHAS** - Rua Liberato Teles, 6 A 2800-291 Almada | 09:00 às 12:15 e das 13:30 às 16:45 **UNIÃO DE FREGUESIAS DA CAPARICA E TRAFARIA:** **CAPARICA** - Largo da Torre 2829-503 Caparica | 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 **TRAFARIA** - Rua Sacadura Cabral, 14, 2825-887 Trafaria | 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 **UNIÃO DAS FREGUESIAS DA CHARNECA DA CAPARICA E SOBREDA:** **CHARNECA DE CAPARICA** - Rua de Marco Cabaço 17, 2821-001 Charneca de Caparica | 09:15 às 12:25 e das 14:30 às 17:00 **SOBREDA** - Rua do Vale Linhoso 6 A, 2819-502 Sobreda | 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:00 **UNIÃO DAS FREGUESIAS DO LARANJEIRO E FEIJÓ:** **FEIJÓ** - Rua da Alebrança 2810-005 Feijó | 09:15 às 12:15 e das 13:35 às 16:30 **LARANJEIRO** - Terreiro João de Barros 22 B, 2810-232 Laranjeiro | 08:45 às 12:30 e das 14:00 às 16:30 **JUNTA DE FREGUESIA DA COSTA DE CAPARICA:** Praça da Liberdade, Edifício do Mercado Municipal 2825-355 Costa de Caparica | 09:15 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 **LOJA DO MUNÍCIPE:** Praça Movimento das Forças Armadas 9, 2800-171 Almada | 09:00 às 18:00

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada Praceta Ricardo Jorge, 2 Pragal - 2804-543 Almada **NIF** 680017763 **Telefone** 212 726 000 **Fax** 212 741 629 **Email** geral@smasalmada.pt **Sítio** www.smasalmada.pt **Facebook** www.facebook.com/smasalmada **DIREÇÃO** Presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Almada, José Gonçalves **REDAÇÃO, PAGINAÇÃO, FOTOGRAFIA** Divisão de Assessoria, Comunicação e Imagem: Delfina Caraça, Ana Malta, Marta Tavares, Pedro Teles e Sónia Freire; **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO** António Barros, Carlos Lima, Carlos Mendes, Cristina Furtado, Dulce Almeida, Patrícia Mestre, Paulo Gonçalves, Paulo Nico, Tiago Meirinhos e TV Almada **EXECUÇÃO GRÁFICA** Copidata S.A. (ISO 9001) | Certificado FSC Nº TT-COC-003994 | Certificado PEFC Nº BMT-PEFC-1134 **TIRAGEM** 2000 exemplares **DISTRIBUIÇÃO** Gratuita

DEPÓSITO LEGAL

Este boletim foi impresso em papel proveniente de fontes sustentavelmente responsáveis.

Receba
a sua fatura por email



fatura
eletrónica

www.smasalmada.pt

Adira em SMAS Online

Contribua para a eliminação do uso do papel
e químicos de impressão